Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.:

Data: 28.04.84 Pg.:

Darcy deixa índio triste com fala vã

— Já morreu muito índio na mão dos brancos, dos fazendeiros, dos grileiros. A gente não procura guerra com os brancos, somos pouquinhos. Os brancos estão enchendo o mundo. Tem que arranjar um cantinho para o índio. O verdadeiro brasileiro é o índio guarani, mas hoje os branco já tomaram todas as terras dos índios.

Foi o cacique Caraí Tatendê, um dos 28 remanescentes da tribo guarani-nhandeva que hoje habita o sertão de Bracuí, em Angra dos Reis, quem manifestou ontem sua decepção ao Secretário Executivo da Comissão de Assuntos Fundiários da Secretaria de Justiça, Edgard Ribeiro, ao saber que a promessa de que a área de 700 hectares seria demarcada — feita há seis meses pelo Vice-Governador Darcy Ribeiro — está longe de ser cumprida.

Os 10 índios foram recebidos com curiosidade entre os funcionários do Palácio Guanabara. Usavam calças **jeans**, tênis, relógios e camisetas. Pediam a demarcação de suas terras. As mulheres usavam saias coloridas, brincos e colares artesanais. Uma delas carregava o filho em uma espécie de tipóia larga e funcional, e não passou despercebida quando o amamentou em pleno salão nobre.

O indigenista Luiz Felipe Figueiredo — que, como os xavantes, usa uma argola dentro do lóbulo da orelha — é quem está encaminhando a luta dos guaranis pela demarcação da terra que ocupam há 25 anos, depois de terem sido expulsos do Paraná.